

Estarão os instrumentos de gestão territorial a responder aos efeitos da subida do nível médio do mar? O caso do Algarve.

FARIA de DEUS¹, Raquel; NEVES¹, Bruno; MAGAROTTO^{2,3}, Mateus; ANTUNES^{4,5}, Carlos; CATITA^{4,5}, Cristina; ROCHA, Carolina^{4,5}; TENEDÓRIO¹, José António

1 Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, (NOVA FCSH), Av. de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa, Portugal; r_deus@fcsb.unl.pt; brunomaneves@fcsb.unl.pt; ja.tenedorio@fcsb.unl.pt

2 Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco. Av. Arquitetura, s/n. Cidade Universitária - CEP: 50740-550, Recife - PE, Brasil, mateusmagarotto@gmail.com

3 CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto

4 Instituto Dom Luiz, Universidade de Lisboa, 1749-016 Lisboa, Portugal, cmantunes@fc.ul.pt; cmcatita@fc.ul.pt; csirocha@fc.ul.pt

5 Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 1749-016 Lisboa, Portugal

A Comissão Europeia adotou recentemente a nova estratégia para a adaptação às alterações climáticas (AC), a qual pretende contribuir para a melhor preparação dos países da União Europeia para os efeitos das AC, tornando a adaptação ao aquecimento global mais inteligente, sistémica e célere (Comissão Europeia, 2021). Em Portugal, as políticas de adaptação às AC estão ainda no início de um processo de internalização na política de ordenamento do território e no(s) processo(s) de tomada de decisão associado(s). Assim, este trabalho visa analisar a política e estratégias atuais de ordenamento do território, relativas às áreas costeiras da região do Algarve, que pretendem fazer face aos efeitos da subida do nível médio do mar (NMM) e identificar potenciais oportunidades e fragilidades. Para o efeito, foi realizada uma análise exaustiva de um conjunto de instrumentos de gestão territorial a diferentes escalas, no sentido de identificar o enquadramento das políticas europeias nas estratégias de adaptação da região em estudo. Prevê-se que esta região venha a enfrentar progressivamente inundações extremas devido às AC (Rocha et al, 2020). Acresce que as áreas artificializadas nesta região têm vindo a crescer massivamente, em particular ao longo da costa (Faria de Deus et al, 2021), justificando-se assim, a escolha da área de estudo. Os resultados sugerem alguma complexidade na transposição destas estratégias para o quadro nacional, evidenciando novos desafios à implementação de políticas de ordenamento do território que visem tornar estes territórios mais resilientes aos efeitos adversos do clima.

Palavras-chave

Alterações Climáticas; Subida do Nível Médio do Mar; Ordenamento do Território; Adaptação.

Bibliografia

European Commission. (2021). Forging a climate-resilient Europe—The new EU Strategy on Adaptation to Climate Change (COM (2021) 82 final, p. 22). European Commission.

Faria de Deus, R., Tenedório, J. A., & Rocha, J. (2021). Modelling Land-Use and Land-Cover Changes: A Hybrid Approach to a Coastal Area. In Tenedório, J. A., Estanqueiro, R., & Henriques, C. D. (Ed.), Methods and

Applications of Geospatial Technology in Sustainable Urbanism (pp. 57-102). IGI Global.

Rocha, C., Antunes, C., & Catita, C. (2020). Coastal Vulnerability Assessment Due to Sea Level Rise: The Case Study of the Atlantic Coast of Mainland Portugal. *Water*, 12(2).